

Myrella Madureiro Sousa de Menezes

Italan Carneiro Bezerra

Sequência didática de Língua Inglesa

A utilização de headlines para a
formação integral dos educandos

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	02
2. Proposta de ensino 1.....	06
3. Proposta de ensino 2	12
4. Proposta de ensino 3	15
5. Proposta de ensino 4	23
6. Proposta de ensino 5	27
7. Proposta de ensino 6	30
Referências.....	32

APRESENTAÇÃO

Esta sequência didática é um produto educacional desenvolvido pela pesquisa de Mestrado intitulada: **“Docência em língua inglesa: a utilização headlines para a formação integral dos educandos”**, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), sendo uma proposta de ensino que tem por objetivo servir de material suporte para os docentes de língua inglesa atuantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Ensino Médio Integrado - EMI) quanto às suas abordagens para a formação integral dos alunos, utilizando-se, para isso, de manchetes jornalísticas como recurso didático.

Tendo por base os princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, tais como: a *omnilateralidade*¹, a qual busca a formação integral do educando, em sua totalidade; o *trabalho como princípio educativo*, no qual o sujeito é autor de sua própria história e das vicissitudes desta; e ainda, *a educação para emancipação do cidadão*, na construção pela sua autonomia enquanto sujeito que busca ativamente construir e transformar sua história, o Ensino Médio Integrado volta-se a um ensino que busca a formação de cidadãos completos, com consciência social, produtores e transformadores da realidade.

Assim, esse viés educacional surge como possibilidade de proporcionar uma formação diferenciada por meio da integração do ensino propedêutico e profissionalizante, buscando desenvolver a consciência crítica dos educandos mediante a seu meio social e seu poder de ação sobre ele, na formação de um ente completo, sujeito de sua própria história (ZITZKE, CALIXTO, BIGLIARDI, 2017).

¹Para Frigotto e Ciavatta (2012), “Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa ‘todos os lados ou dimensões’. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza” (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2012, p. 265). Para aprofundamento do tema, consultar os textos do quadro de sugestões de leitura.

Mediante essa conjuntura, as línguas estrangeiras modernas são, atualmente, dotadas de importância quanto a sua função como veículos de informação e comunicação fundamentais para a adequada interação social e aquisição de conhecimento. Desse modo, o professor de língua inglesa tem um relevante papel na escola de educação básica considerando-se que sua disciplina busca, entre outras coisas, desenvolver raciocínio crítico e conhecimentos culturais, linguísticos e de mundo, sendo, além de um ato pedagógico, um ato político (XAVIER, 2012, p. 14).

No entanto, o ensino da língua estrangeira e a formação profissional na perspectiva integrada têm sido grandes desafios para a educação brasileira do século XXI que, de forma geral, encontra-se vinculada à estrutura curricular e metodologias de ensino de línguas na forma tradicional “não-integrado”, o que recai na necessidade de propostas alternativas viáveis para o efetivo desenvolvimentos linguístico nesse contexto (BERRIEL, TREVISOL, 2014).

É no auxílio a leitura crítica de mundo, a compreensão de informações, de jogos de linguagem, de poder e ideologias que perpassam os discursos, que o docente da língua inglesa poderá contribuir para a formação crítica do aluno e para sua cidadania num ensino que se proponha a superar fins de apenas decodificação de uma língua. Para este alcance, a abordagem de ensino por meio do texto jornalístico surge não apenas como fonte de informação no processo educativo, mas como uma apresentação do mundo, à medida que o constitui e representa a cultura, sendo o que acontece nesta o que mais interessa ao leitor, visto que a cultura é o próprio fazer do homem, é onde ele se vê e vê os outros (SILVA, 2004).

O uso do texto jornalístico tem sido cada vez mais adotado enquanto recurso didático, seja por apresentar bastante informação, ser um texto autêntico e atualizado, de contextos reais da língua-alvo e com diferentes tipos de linguagem, seja por estimular os alunos a lerem fora do contexto de sala de aula, tornando-os melhores leitores (CLANFIELD, DUCAN, 2001).

Nesse sentido, esta sequência didática considera destacar o papel das manchetes jornalísticas (headlines) no processo de leitura enquanto sendo uma linguagem que tem uma enorme carga comunicativa e é considerada como o que há de mais importante entre o que é noticiado, visto que são elas que anunciam o que é tratado nas suas correspondentes notícias, ou mesmo informa, ligeiramente, o leitor. Ainda, as headlines tratam-se de textos frequentemente escritos em um estilo especial, diferente do inglês usual, o que volta nosso trabalho a ser um estímulo à leitura e compreensão dessa linguagem, na tentativa de contribuir, na busca pela informação, para a formação do pensamento crítico do educando.

A partir desse cenário e considerando-se, portanto, a relevância do uso do gênero jornalístico no contexto da sala de aula, tendo em vista o favorecimento deste para a intertextualidade entre gêneros; para o crescimento linguístico do aluno, bem como, para aprimorar o olhar crítico do educando acerca dos acontecimentos no mundo, a utilização de *headlines* para o ensino da língua-alvo tende a possibilitar um auxílio no desenvolvimento de habilidades de leitura que propiciem o acesso à informação, à cultura e a textos não-didatizados, que potencializem o aluno em sua ação humana e formação integral.

Assim, este produto educacional tem como público-alvo os docentes de língua inglesa, na busca por fornecer-lhes subsídios teórico-metodológicos para a abordagem didática do texto jornalístico, em especial, das manchetes, a considerar que “a manchete é responsável pela maneira pela qual um fato é primeiramente construído e apresentado pelos leitores, o que pode radicalmente afetar como este fato é compreendido” (BELL, 1991, p. 43). Portanto, a partir de seis encontros, semanais, as propostas de ensino apresentadas, a seguir, visam fazer uso do referido campo de conhecimento como forma de viabilizar a formação integral dos educandos por meio do acesso à informação, à cultura da língua-alvo e a visão de mundo, propondo uma docência que se dispõe a considerar a formação do aluno, enquanto sujeito social crítico e emancipado para o exercício da cidadania a partir dos seus conhecimentos.

SUGESTÕES DE LEITURA

- ClAVATTA, M. e RAMOS, M. **Ensino médio e educação profissional no Brasil:** dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, Brasília, DF, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 22 out. 2014.
- FRIGOTTO, G. **Educação e trabalho:** bases para debater a educação profissional emancipadora. Perspectiva, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001.
- MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia,** Escola Unitária e Trabalho. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989. MARX, Karl. O Capital. 3ª ed., São Paulo: Nova Cultural, volume 1, 1988.
- MANACORDA, M.A. **Marx e a pedagogia moderna.** Campinas, SP: Alínea, 2007.
- MORAES, M. C. M. O renovado conservadorismo da agenda pós-moderna. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 337-357, maio/ago. 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 1989.
- SAVIANI, D. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S1413-24782007000100012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2014.
- SAVIANI, D. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D.M.L.; MADEIRA, F.R.; FRANCO, M.L.P. B. (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p.151-168.

PROPOSTA DE ENSINO

1º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Refletir e discutir sobre cidadania;
- Identificar a função social do jornalismo e sua relevância para a formação do cidadão;
- Despertar a compreensão da importância da leitura crítica de mundo na formação do sujeito-cidadão;
- Levar o aluno à compreensão de habilidades de leitura relacionadas às mensagens midiáticas.

CONTEÚDOS

- A função social do jornalismo;
- Informação e Cidadania;
- A importância da leitura crítica na formação do cidadão;
- O letramento midiático como combate a Fake News.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Pincel;
- Data-show.

PROPOSTA DE ENSINO 1

1º MOMENTO

WARM UP

- Apresentação do termo “*Citizenship*”, em quadro ou data-show, abordando o vocábulo para reconhecimento e levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, por meio de um Brainstorming. Para essa etapa da aula, sugerimos os seguintes questionamentos:

1. What do you understand about this topic? What are we going to talk about in class today?

2. What is citizenship?

- Registrar no quadro os principais termos ou conceitos dos alunos sobre o tema.

Este primeiro momento da aula poderá também ser realizado por meio de um “**Mental Map**” acessível em <https://www.mindmeister.com/pt> ou por meio do QR Code ao lado:



Ainda, os alunos poderão expor suas ideias sobre o tema por meio da formação de um “**Word Cloud**” acessível em <https://www.mentimeter.com> ou por meio do QR Code ao lado:



2º MOMENTO

- Apresentação, em data-show, de um vídeo em língua inglesa sobre cidadania. Para essa fase da aula, sugerimos o vídeo **“RESPONSABILITIES OF CITIZENSHIP”**, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Tms0TgD_97g e também acessível pelo QR CODE ao lado:



- Exibição do vídeo, instruindo os alunos a:

1. Watch the video, look at the vocabulary and select:

a. Cognate words;

b. Unknown words that are important for the discussed topic.

- Após a primeira exibição, discutir as palavras destacadas pelos alunos, registrando-as no quadro, enquanto apresenta outros possíveis termos relevantes para a compreensão do vídeo e do tema de forma geral.



- Em seguida ao esclarecimento do vocabulário abordado, fazer uma nova exibição do material como forma de facilitar o entendimento do aluno sobre o que é retratado. Neste momento, dar aos alunos o seguinte comando:

1. Pick up the main responsibilities of a citizen shown in the video.

3º MOMENTO

- Apresentação de um conceito científico de cidadania, em língua inglesa, como forma de respaldo a compreensão do tema.

O(a) professor(a) terá a liberdade de escolha da definição do termo “cidadania”, conforme sua preferência.

- Realizar um levantamento sobre as fontes de conhecimento e informação mais acessadas pelos alunos, ao passo que estabelece a correlação entre cidadania, conhecimento, informação e autonomia na formação do sujeito crítico. Para esta discussão, sugerimos a exposição, em quadro ou data-show, dos termos *Information and Citizenship* e a realização dos seguintes questionamentos:

1. Do you usually get informed?

2. How do you have access to information?

3. In your opinion, what is the importance of the information?

- A partir do que for discutido, destacar a função social dos meios de comunicação, em especial, do jornalismo, enquanto fontes de conhecimento e informação para a construção da consciência crítica dos sujeitos enquanto transformadores da realidade.
- Problematizar o papel do jornalismo como formador de opinião e do lugar do sujeito enquanto receptor, crítico ou acrítico, das informações. Para esse momento, sugerimos as seguintes questões:

1. What kind of relationship do you have with Information?

2. Do you usually check the facts?



- Iniciar uma discussão acerca de “Fakes News” e seu papel de desinformação na sociedade, bem como, sobre o que os alunos compreendem deste tema.
- Apresentar um conceito de fake news, em língua inglesa, e correlacioná-lo às consequências da hiperinformação da nossa era digital (alta produção de conteúdo, processo de leitura exaustivo, infinito).
- Mediante esse cenário, ressaltar a importância da leitura crítica do cidadão diante de notícias que possam ser falsas e levar a desinformação.
- Conduzir os alunos a descoberta de algumas formas de checagem da veracidade das notícias, por meio da apresentação, em data-show, de uma fake news.
- Despertar o aluno para a leitura didatizada das seguintes informações no texto:
 - a. conteúdo
 - b. autoria
 - c. data da publicação
 - d. fonte (verificar outras fontes que divulgam o conteúdo)
 - e. Linguagem utilizada (apelativa, alarmista)
 - f. (In)coerência do texto, (in)completude de ideias



ATIVIDADE 1

A partir da seleção de notícias, verdadeiras e falsas, na língua portuguesa e na língua inglesa, apresentá-las em data-show e propor aos alunos (instigando a turma para participar em conjunto) que indiquem quais são “fact or fake news”. Explorar a percepção dos alunos sobre os elementos do texto que os levam a reconhecer as notícias como verdadeiras ou falsas.

PROPOSTA DE ENSINO

2º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Despertar o aluno para a importância da leitura como prática social;
- Abordar as particularidades da linguagem jornalística;
- Levar o aluno a percepção das manchetes enquanto “vitrine” do noticiário.

CONTEÚDOS

- Leitura como prática social;
- Características da linguagem jornalística;
- O papel das manchetes no discurso jornalístico.

RECURSOS

- Data-show;
- Manchetes de jornais em português e em inglês.

PROPOSTA DE ENSINO 2

1º MOMENTO

- Em seguimento a aula anterior, a proposta é apresentar, em data-show, uma página de site de notícias nacional e questionar os alunos sobre o que eles percebem acerca daquele tipo de linguagem jornalística, estimulando-os a percepção das características principais do texto-alvo, ao passo que as registra em quadro, em português e, em seguida, em inglês.
- Para essa discussão, sugerimos as seguintes características:

Objetividade / Objectivity
Simplicidade / Simplicity
Imparcialidade / Impartiality
Frases curtas / Short sentences
Ideias sucintas / Summarized ideas

- Pedir para os alunos apontarem as características abordadas na página de notícias em português.
- Destacar para os educandos a importância de termos algum grau de habilidade de leitura e conhecimento sobre uma linguagem de tamanha relevância para a nossa formação crítica diante dos fatos e exercício da nossa cidadania.

2º MOMENTO

- Apresentar um print de um página de jornal em inglês, solicitando que eles encontrem as mesmas características (nessa etapa, referente a formatação do texto e estilo da linguagem) no veículo de comunicação estrangeiro cuja página principal foi exibida.



Talking about...

Depois de abordadas as características da linguagem jornalística, em português e em inglês, lançar a seguinte pergunta, registrando-a no quadro, se possível:

Question: *What attracts you to read the news?*

- Possivelmente, alguns alunos apontem as imagens de notícias e reportagens como sendo o que mais os chama a atenção enquanto leitores. Nesse momento, vale lembrá-los que nem todas as notícias são acompanhadas por esses recursos. Então, novamente questioná-los: o que levaria você a clicar para ler uma notícia em um site de jornal (mostrar o site de algum jornal online, por exemplo: "<https://www.nytimes.com>").
- Abordar as headlines destacando seu papel de despertar, atrair a atenção do leitor à leitura das notícias, informando-o, primeiramente, de que se trata cada fato, bem como, cada vez mais na era digital, servindo de fonte de material para mecanismo de pesquisa na internet. Ressaltar sua carga informativa mediante o que está sendo noticiado e sobre a importância de compreendê-las tendo em vista seu papel no processo comunicativo.

- Em seguida, hipotetizar, junto aos alunos, sobre as consequências da não compreensão de manchetes, na língua inglesa, em visita a um site de notícias, questionando-os: como se informar durante uma visita a um site de notícias, em que somos apresentados às HEADLINES na primeira página?
- Para dar continuidade a discussão, apresente a seguinte Comic Strip:



Disponível em: <https://Pixton.com/hq:e1z79qoo>

- Para esta vivência, sugerimos mostrar a tirinha em conjunto a um site de notícias estrangeiro.
- Em seguida, fazer o Skimming abaixo:

- 1. Which textual genre does this story belong to?**
- 2. What is the purpose of this text?**
- 3. What happened to Tom in the last scene (ask them if the English level of the character allows him to be informed about the situation in Miami)?**
- 4. Do you feel like him? Do you have the same feeling reading the headlines in English?**

PROPOSTA DE ENSINO

3º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Reconhecer a estrutura sintático-semântica das manchetes jornalísticas em língua inglesa;
- Levar a compreensão da diferença do vocabulário e estrutura gramatical do inglês utilizado no cotidiano e do inglês em uso específico para as headlines;
- Desenvolver habilidade de leitura e compreensão das headlines (a nível de principiante) para conhecimento cultural da língua-alvo e leitura crítica de mundo.

CONTEÚDOS

- As peculiaridades da língua inglesa nas Headlines
- A gramática normativa da língua inglesa e a estrutura gramatical das headlines
- A linguagem jornalística como conhecimento cultura no ensino de língua inglesa

RECURSOS

- Recortes de manchetes jornalísticas em língua inglesa (retirados da versão online dos jornais);
- Data-show;
- Fichas de atividades.

PROPOSTA DE ENSINO 3

1º MOMENTO

WARM UP

- Sondagem sobre o que os alunos recordam, da aula anterior, acerca da função e importância das *headlines* no processo comunicativo. Em seguida, propor a atividade:

ATIVIDADE 1



Dividir a turma em duplas e distribuir algumas manchetes de jornais em língua inglesa para que escrevam sobre o que compreenderam de cada uma delas.

Professor(a), aprecie esta etapa como oportunidade de incentivo aos alunos à formação crítica acerca dos fatos noticiados por cada manchete, utilizando, portanto, de temáticas que despertem o interesse do público-alvo, que também estejam em evidência nas mídias e na sociedade em geral. Para este alcance, considere partir dos conhecimentos prévios dos educandos sobre cada tema, de forma a proporcionar uma aprendizagem significativa a estes por meio da ressignificação dos seus conhecimentos.

Esta atividade também poderá ser desenvolvida em laboratório de informática, no uso de computadores para visita a sites de notícias ao invés do uso de folhas de atividade.

- Esclarecer de que se trata cada headline, destacando, em data-show, sobre as peculiaridades da linguagem apresentada em relação ao inglês usual, enfatizando sobre as manchetes serem escritas com:

a. Estilo especial de linguagem (buscando instigar o leitor)

b. Utilização de palavras de formas “não-usuais”

c. Gramática com regras especiais

- Apontar para como as headlines estruturam-se gramaticalmente, sendo constituídas por:

1. Muitos substantivos;

2. Frequente elipse de artigos, preposições, advérbios e verbo TO BE;

3. Recorrente uso de verbos no presente (para descrição de fatos que já ocorreram ou estão ocorrendo);

4. Verbos no particípio presente (Presente Progressive) sem o uso do verbo TO BE;

5. Uso do infinitivo para indicar o futuro;

6. Voz passiva apenas com o verbo no particípio.

2º MOMENTO

Professor(a), ressaltamos que as propostas de abordagem apresentadas, a seguir, visam apenas fornecer uma ligeira base de conhecimento ao educando sobre as singularidades das *headlines* e as especificidades da língua inglesa nesse contexto, no intuito de servir como auxílio a compreensão dessa linguagem, bem como, de contribuir para a autonomia do aluno na busca pela informação e para aquisição de conhecimento cultural e de mundo.

As orientações poderão ser adaptadas a diversas outras abordagens, conforme a preferência de cada docente.

- A partir dos apontamentos realizados, citar exemplos de manchetes com tais aspectos linguísticos. Sugerimos os seguintes exemplos:

Example 1 - Uso do infinitivo para indicar o futuro:



Fonte: <https://www.ft.com>

- Apontar as *headlines* em destaque como exemplo da expressão do tempo futuro com a utilização do verbo no infinitivo:

- **“Mastercard to buy CipherTrace as bet on crypto deepens”**

(Mastercard comprará a CipherTrace enquanto as apostas em criptomoedas se intensificam)

- **“Oxford Nanopore to launch IPO in London after Covid-19 success”**

(Oxford Nanopore lançará IPO (Oferta Pública Inicial) em Londres após o sucesso com a Covid-19)

- Em seguida, apresentar um exemplo de frase no futuro simples (Simple Future) da língua inglesa, como forma de reforçar o reconhecimento da diferenciação de uso do tempo futuro nas duas modalidades linguísticas.

Example 2 - Voz passiva apenas com o verbo no participípio:



The screenshot shows the Los Angeles Times mobile website. At the top, there is a navigation bar with a hamburger menu icon, the text "Los Angeles Times", a "LOG IN" button, and a search icon. Below this is a yellow banner with the text "Limited-Time Offer \$1 for 6 months". Underneath the banner is a section titled "LATEST HEADLINES". The main headline features a photograph of a street at night with a large, illuminated red pagoda structure on the left. Below the photo, the headline reads: "Lightning, fire, flash floods: California gripped by extreme weather". A sub-headline below that reads: "Severe lightning and thunderstorms spur shelter-in-place warnings, rockfalls and mudslides, and the threat of new ignitions to already massive wildfires." At the bottom left of the article preview, it says "51 minutes ago".

Fonte: <https://www.latimes.com>

- No exemplo em análise, apontar para o uso da voz passiva com omissão do verbo to be, tornando (numa primeira impressão) o sujeito passivo um possível agente da ação:

- **"...California gripped by extreme weather"**

(Califórnia foi tomada por um clima extremo)

- No uso comum da gramática normativa, a expressão estrutura-se da seguinte forma:

- **"Lightning, fire, flash food: California was gripped by extreme"**

Ou ainda...

Los Angeles Times

LOG IN

Limited-Time Offer \$1 for 3 months

Seven wounded in Illinois shooting; suspects caught after car collides with train
Sep. 10, 2021

Olaf hits Los Cabos resorts in Mexico as Category 2 hurricane
2 hours ago

Twenty years later, I wonder how a terrible Tuesday in September changed me
Sep. 10, 2021

After 13-month deadlock, Lebanon forms first new government since Beirut blast
2 hours ago

Beaten, whipped, burned: Palestinian teen alleges a brutal attack by Israeli settlers

Fonte: <https://www.latimes.com>

- Neste exemplo, a voz passiva é utilizada duas vezes na mesma manchete, que apresenta também a omissão do sujeito:
 - **“Seven (people) wounded in Illinois shooting; suspects caught after car collides with train”**
(Sete feridos em tiroteio em Illinois: os suspeitos foram capturados após os carros colidirem com trem)
- No uso comum da língua inglesa, a manchete pode ser estruturada tal como segue:
 - **“Seven (people) were wounded in Illinois shooting; the suspects were caught (by the police) after cars collides with train”.**
- Apresentar sentenças na voz passiva para uma análise de uso da estrutura linguística nas duas modalidades.

Example 3 - Uso de verbos no tempo presente indicando fatos que já ocorreram ou estão acontecendo:



Fonte: <https://www.latimes.com>

- A partir da headline apresentada, destacar para o aluno o uso do verbo “plans”, no tempo presente, referindo-se a uma ação em andamento.

- **“California plans dramatic push of COVID-19 booster shots, vaccinations”**

(Califórnia planeja um impulso dramático nas doses de reforço para a COVID-19, vacinações)

- Apresentar a seguinte *headline*, apontando para o também uso do verbo principal no tempo presente, porém se referindo a um fato já ocorrido:



Fonte: <https://www.latimes.com>

- Explicar sobre o uso do verbo “passes” no tempo presente, da headline em destaque, indicando um fato ocorrido.
 - **“Ukraine passes law to curb political influence of oligarchs”**
(Ucrânia aprovou uma lei para restringir a influência política de oligarquias)
- Após essas abordagens, correlacionar as estruturas gramaticais analisadas com os conteúdos gramaticais, de base normativa, já estudados em sala de aula, enfatizando a diferenciação do uso da gramática em cada linguagem.

PROPOSTA DE ENSINO

4º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Reconhecer o uso diferenciado (no inglês do dia-a-dia e nas headlines) das estruturas gramaticais estudadas ao longo das aulas de língua inglesa;
- Utilizar os elementos estruturais de headlines de forma coerente;
- Desenvolver a habilidade de reescrita de textos jornalísticos (headlines) em linguagem com o inglês usual.

CONTEÚDOS

- Estruturas gramaticais em headlines e pela gramática normativa.

RECURSOS

- Data-show;
- Fichas de atividades.

PROPOSTA DE ENSINO 4

1º MOMENTO

WARM UP

- Realizar um feedback da aula anterior, de modo a reforçar o olhar crítico do educando acerca da relevância do acesso à informação como um viés para a cidadania e para a construção da autonomia de cada sujeito na busca pela informação e conhecimento.



ATIVIDADE 1

Explanar para a turma acerca do contexto atual em que vivemos, no qual a consulta à informações na Web faz-se cada vez mais comum, o que tem tornado essas informações, crescentemente, mais instantâneas, fluidas e precisas, cenário este que requer ainda mais das *headlines*, as quais servem de fonte de informação para os leitores que ligeiramente passam por páginas de notícias. Como forma de verificação da assimilação e aprendizagem sobre essa realidade e demais conhecimentos até aqui abordados, propor aos alunos que, em duplas, elaborem HEADLINES a partir da seção "*What's Going on in this Picture?*", apresentada pelo jornal online *The New York Times* (<https://www.nytimes.com/column/learning-whats-going-on-in-this-picture>, disponível também no QR Code abaixo), em que o leitor deve fazer inferências sobre de que se trata cada imagem apresentada.



Para essa atividade, lembrá-los acerca da estruturação sintático-semântica das manchetes em língua inglesa, apontando as HEADLINES como uma linguagem:

- **SHORT**
- **CONCISE**
- **INFORMATIVE**
- **ACCURATE**
- **INTERESTING TO ATTRACT READERS TO READ THE ARTICLE**
- **THE GRAMMAR IS OFTEN NON-STANDARD**

Use present tense and active verbs, but don't start with verbs
Use infinitive form of verb for future actions
Do not use articles - a, an, the
Do not use conjunctions
Do not use unidentified pronouns

Para essa atividade, você também poderá utilizar como recurso a página **"Break your own news"**, disponível em: <https://breakyourownnews.com/> ou no QR Code ao lado:



ATIVIDADE 2



Apresentar headlines (impressas, em quadro ou data-show) para que os alunos, em duplas, possam identificar as estruturas gramaticais (já abordadas) de cada uma delas, bem como, o vocabulário não-usual utilizado neste tipo de texto. Para esta realização, sugerimos que as headlines sejam sobre assuntos de interesse dos educandos para posterior abordagem crítica dos conteúdos e estudo da gramática contextualizada.

Orientar os alunos a:

- ***Read the headlines.***
- ***Identify the grammar structures and the unusual vocabulary.***

ATIVIDADE 3



Os alunos devem reescrever as headlines analisadas a partir do uso da gramática normativa e do vocabulário comum abordado no ensino da língua inglesa. Para este momento, sugerimos a utilização de dicionários, aplicativos ou sites, que possam servir de suporte para os educandos. Dar as seguintes instruções:

- ***Rewrite the headlines using normative grammar and everyday vocabulary.***
- ***Use dictionary, Translation App or site to help you.***

Sugerimos a consulta ao site “**BBC Learning English**” (<https://www.bbc.co.uk/learningenglish>) como fonte para demais propostas de atividades a partir da leitura de textos jornalísticos. O site está acessível também pelo QR Code ao lado:



PROPOSTA DE ENSINO

5º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento crítico acerca dos fatos abordadas nas manchetes;
- Aprofundar os conhecimentos, em pesquisas a diversas fontes, acerca dos fatos retratados pelas headlines utilizadas na atividade;
- Produzir *Notícias*;
- Utilizar as estruturas gramaticais (estudadas) em seu uso específico para headlines, bem como, vocabulário adequado ao gênero textual *notícia*.

CONTEÚDOS

- Elementos estruturais de headlines e do gênero textual notícia.

RECURSOS

- Computadores;
- Celulares;
- Folhas de Ofício.

PROPOSTA DE ENSINO 5

1º MOMENTO

WARM UP

- Fazer uma abordagem crítico-reflexiva dos conteúdos tratados nas manchetes da aula anterior. Daí, a importância de uma seleção apurada das headlines utilizadas, tendo em vista a opção por temáticas que sejam (ou despertem) de interesse dos educandos para uma possível aprendizagem significativa a partir delas.

ATIVIDADE 1



Os alunos, em duplas, devem selecionar um dos tópicos discutidos a partir das headlines abordadas, na aula anterior, e realizar pesquisas sobre o tema, em sites de notícias nacionais e internacionais, como forma de reconhecimento do assunto, em variadas abordagens e discursos, e para aprofundamento dos conhecimentos sobre o conteúdo selecionado. No decorrer da pesquisa, os alunos devem registrar anotações que serão posteriormente apresentadas à turma como complemento ao aprendizado de cada temática.

- ***Choose a topic from the headlines and research about the theme;***
- ***Use national and international news sites;***
- ***Write down the most important information;***
- ***Present your research to the class.***



ATIVIDADE 2

Em seguida, os alunos (sugerimos que em grupos de 4) devem produzir notícias, sob supervisão do(a) professor (a), que abordem fatos relevantes da realidade escolar (trabalhos desenvolvidos, projetos, jogos, temáticas abordadas, eventos, etc.). As notícias devem ser estruturadas conforme padrão (título, lide, informações secundárias), escritas em língua inglesa e poderão ser acompanhadas pelos recursos de imagem. Ressaltar a relevância da headline como a responsável pelo leitor ter interesse pela notícia, devendo esta, portanto, ser interessante e chamativa na apresentação do fato.

- *Choose an important fact from your school and produce a news about it;*
- *Write interesting and catchy headlines to attract the readers;*
- *Use the English language.*

PROPOSTA DE ENSINO

6º Encontro – 90 minutos

OBJETIVOS

- Apresentar a produção final das notícias;
- Revisar sobre a correlação entre acesso à informação, formação do pensamento crítico e cidadania.

CONTEÚDOS

- Estrutura textual das headlines e notícias;
- A relevância das Headlines para acesso à Informação e Conhecimento;
- Pensamento Crítico e Cidadania.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Pincel;
- Cartazes;
- Data-Show.

ATIVIDADE FINAL



Nesse encontro, os grupos devem apresentar suas produções ao restante da turma, com exposição em cartazes ou data-show.

- Após essa etapa, debater com a turma sobre todo o processo de ensino-aprendizagem a partir do recurso didático utilizado, registrando no quadro os principais pontos do feedback dos educandos e analisando-os, para futuras intervenções didático-pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BELL, A. **The language of News Media**. Oxford: Blackwell, 1991.

BERRIEL, A. V.; TREVISOL, M. S.; MELO, C. V. O desenvolvimento línguístico-cultural e a formação profissional: um estudo de caso sobre a situação do ensino da língua estrangeira nos institutos federais. Tear: **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 3, n. 1, 2014.

CLANFIELD, L.; DUCAN, F. **Newspaper in the EFL/ESL Classroom**: what to perhaps AVOID doing with this popular medium. Oxford: Oxford University Press, 2001.

CIAVATTA, M. e RAMOS, M. **Ensino médio e educação profissional no Brasil**: dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, Brasília, DF, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 22 out. 2014.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. In: CALDART, R. S. et al. (Org.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 748-757

FRIGOTTO, G. **Educação e trabalho**: bases para debater a educação profissional emancipadora. Perspectiva, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia**, Escola Unitária e Trabalho. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989. MARX, Karl. O Capital. 3ª ed., São Paulo: Nova Cultural, volume 1, 1988.

MANACORDA, M.A. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

MORAES, M. C. M. O renovado conservadorismo da agenda pós-moderna. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 337-357, maio/ago. 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 1989.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S1413-24782007000100012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2014.

SAVIANI, D. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D.M.L.; MADEIRA, F.R.; FRANCO, M.L.P. B. (Orgs.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p.151-168.

XAVIER, R. P. **Metodologia do Ensino de Inglês.** Florianópolis, 2012.

ZITZKE, Viviane Aquino; CALIXTO, Patrícia Mendes; BIGLIARDI, Rossane Vinhas. **A Contribuição das DCNEA no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.** *Revista Brasileira de Educação Ambiental.* São Paulo, v. 12, n. 3, p. 221 - 222, ago. 2017.